

AA

- Municipal, concluindo obras de outras Administrações. Reportou-se a indicação de autoria de um colega Vereador, fazendo em sua justificativa tais motivações, quando não sabia a quem isto era agradando o autor da matéria. Disse que para iluminar o homem da Guia, fora desahçada a iluminação do forte São Baltazar obra do Optimo José Conjaúvo. Afirmou ter percebido o objecto da justificativa, mas mesmo assim, era capaz de perdoar e recomendar o Ilustre colega para uma reflexão positiva para o Município e sua Cidadão. Não havendo mais Srs. Vereadores para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submeida e aprovada lida, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*  
Sup. Adj.

*[Handwritten signature]*

Ata da décima sexta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia trinta de setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dez e oito horas do dia trinta de setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência em exercício do Vereador Aires Bezerra de Albuquerque e com a ocupação da Primária Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Gregório Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada experimental os seguintes Vereadores: Antonio Carlos de Carvalho Simão, Edson Silva Magalhães, Eduardo Louça Lima, Gustavo Antonio Guimarães Brangança, Jânio dos Santos Mendes Leão, Immanuel Schmidt, Manoel Gomes da Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos

Rômica, Wilson Agostinho Ayra de Souza, Jomar Campaio da Silva,  
 Silas Rodrigues Bento e Rui Machado Lima. Havendo número regi-  
 mental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente  
 sessão em nome de Deus e seguiu, foi lida e aprovado a seguinte Or-  
 dem da Segunda Junta Especial Ordinária do Segundo Período Legisla-  
 tivo. E seguiu, o Senhor Presidente em exercício após o cumprimento  
 do rito regimental soltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Ex-  
 pediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 047/97 de autoria do  
 Vereador Sr. Benedito Arcanjo Filho, assunto: Pna o Departamento  
 de Apoio Administrativo ao Contribuinte no âmbito da Secretaria  
 de Governo e das outras providências, requerimento nº 105/97 de au-  
 toria do Vereador Sr. Benedito Arcanjo Filho, assunto: Soluto ao Sr.  
 Sr. Byron Azevêdo, Sr. Secretário de Estado de Habitação, informa-  
 ções quanto a existência de programa do Casa própria para o mu-  
 nicípio de Cabo Frio, requerimento nº 116/97 de autoria do Vereador  
 Sr. Benedito Arcanjo Filho, assunto: requer envio de Expediente ao  
 Prefeito Municipal de Riburgo, Paulo Azevedo, soltando que inca-  
 minhe a esta Casa Legislativa a legislação completa que originou  
 a criação da Fundação Municipal de Saúde, requerimento nº 118/97  
 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: requer autor-  
 ga de criação de Orlamentos à Sr. Maria Assumpção de Almeida, Indica-  
 ção nº 161/97 de autoria do Vereador Sr. Benedito Arcanjo Filho, as-  
 sunto: Soluto ao Exm. Sr. Prefeito Municipal execução de Obras de  
 saneamento, drenagem, pavimentação e iluminação pública para ex-  
 tração nº de bairro, localizada no Bairro São Antonio, Indicação  
 nº 187/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rô-  
 mica, assunto: Soluto ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a construção de  
 uma Cisterna Pública no Bairro Jacaré, Indicação nº 188/97 de autoria  
 da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rômica, assunto: Soluto ao  
 Exm. Sr. Prefeito Municipal a construção de uma Cisterna Pública no  
 Bairro Canal Anjo, Indicação nº 189/97 de autoria do Vereador Sr.  
 Maria Auxiliadora Ramos Rômica, assunto: Soluto ao Exm. Sr. Prefeito  
 Municipal a limpeza do Vale do Arco do Carro, na rua do Colina Verde

da Câmara, Indicação nº 190/97 de autoria do Vereador Abraão Vereador Damas Rômica, assunto: Solicita ao Exm. Sr. Prefeito Municipal doação de uma área para construção do Sede da Associação de Moradores do Bairro Bananal. Terminada a leitura do expediente, e não havendo oradores insentos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente em exercício encerrou os trabalhos para o segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foi rejeitado o projeto de Lei nº 047/97, rejeitados os requerimentos nº 105/97, 116/97. Aprovado o requerimento nº 118/97. Aprovadas as Indicações nº 161/97, 187/97, 188/97 e 190/97. Rejeitada a Indicação nº 189/97. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício franqueou a Tribuna para a Explicação Geral como primeiro orador em Explicação Geral, ocupou a Tribuna o Vereador Damas Rômica da tribuna, registrando que naquela data, tinha de abre, deveria ter dado entrada na Casa, Resolução do Executivo Municipal propondo o Orçamento para o exercício de 1998, de acordo com disposições Constitucionais. Ressaltando disse acreditar que a Resolução já estivesse na Secretaria da Câmara, lamentando que se tal fato fosse confirmado, não tivesse tido a oportunidade de receber tal expediente vital para o Município. Solicitou que ficasse registrado o seu descontentamento ante tal fato, especialmente em relação ao Senhor Prefeito, ao Senhor Presidente da Câmara, a Resolução Diretora, até mesmo por não manifestarem qualquer satisfação aos Vereadores. Afirmou que a ausência de tal expediente no prazo legal implicava em grandes prejuízos para o Município, aguardando com justiça do respectivo na que assunto tão importante fosse devidamente encaminhado até a próxima sessão do Legislativo, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Geral, o Vereador Eduardo Paulo Rêgo, frisando inicialmente que concordava com as asserções do orador que o antecederia, quanto aos prazos para apresentação de proposta orçamentária para o ano de 1998. Afirmou o Vereador Eduardo Paulo Rêgo, que a Resolução do Orçamento para o ano de 1998

naquela manhã, às dez horas, e que o antigo Projeto de Lei, estava em poder da Presidência. Aduziu que por ser uma documentação volumosa, o Presidente optara por fornecer em "disquetes", e ainda, que de acordo com o regulamento havia prazo de cinco dias para a proposta ser votada, e assim, encerrou sua fala. A seguir, fez uso do palcama em Explicação Pessoal, o Vereador Francisco Filho, comunicando sua participação na instalação da Agência de Desenvolvimento Regional, do SEBRAE, em Cabo Frio. Disse que após a solenidade de parabéns também de uma reunião no restaurante Copina, quando se discutiu a criação de um Conselho de Desenvolvimento Regional, quando sugerira que em tal organismo fosse incluído representação legislativo, proposta que fora acolhida. Disse que assim a Câmara de Cabo Frio receberia expediente, para se fazer representar no Centro Cultural de Rio das Ostras, no dia 22 de outubro quando seria realizada a primeira reunião para formação do referido Conselho. Disse que juntamente com os Vereadores Boaz, Benedito, Gregório Filho, e Luiz, Rebacheado havia, havia manifestado a preocupação da Câmara com relação ao desenvolvimento do Município, reportando-se a Comissão Especial do Desemprego, e assim o relatório laborioso havia preparado com alguma antecipação e que agora era consolidado por ações do SEBRAE, no que encerrou sua fala. Em seguida, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Roberto Pereira de Souza falando inicialmente sobre a questão da adoção da Via Lagos, e a consequente redução do seu custo. Lembrou da sua indignação quando fora iniciada a cobrança quando fora dos primeiros a lidar o protesto contra o absurdo que se comportava contra a economia popular, e assim se considerava um pouco satisfeito com o desenrolar da questão. Disse que mesmo com o redução do custo do pedágio ainda questionara os valores, na medida em que ainda não haviam obras implementadas que justificassem o pedágio, mesmo reduzido. Prosseguiu e disse que graças ao movimento dos segmentos organizados da sociedade na região, e da classe política, o pedágio fora reduzido

*[Handwritten signature]*

do, embora continuasse sendo uma cobrança injusta pelos ar-  
-gumentos que já apresentara, ou seja, ausência de obras. Falou  
que realmente a duplicação do R\$ 24 havia benefícios para o la-  
bo frio, mas, se preocupava com a falta de estrutura básica para  
atender a demanda, principalmente quanto a questão de ta-  
lamente dos elevadores sanitários, e ainda, água e energia elétri-  
ca, e assim, encerrou sua fala. Como dirigente Diretor na sessão  
curso, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Já-  
nio dos Santos Mendes, observando que a bancada estava na  
Casa, pudesse esclarecer que no bem não exista meio termo, ou  
se seja o bem ou o mal. Prosseguindo, disse que a operação  
"rato negro" da Via Lagos, era apenas a única operação rea-  
lizada pelo Governo do Estado na região, lembrando que a popu-  
lação do 2º Distrito fora enganada com a promessa de água  
antes das eleições, o que evidentemente não ocorreria. Disse  
que da mesma forma ficara na promessa o Aeroporto de Peto-  
-lino, enganando a classe empresarial. Prosseguindo, disse que  
falava em clima de classificação da população, com o nome  
do Guia Iluminado, inaugurado sem "vale transporte", ônibus  
sem material didático, periferia abandonada, o carro fa-  
carei com obras de saneamento interrompidas entre outras ve-  
missões do Governo do Município que ao longo de quase dez  
meses de Governo, consumindo vinte e sete milhões de reais  
de orçamento, apresentando muito pouco em realizações, desstau-  
ando a rede de verbas da Educação, por ação do atual Gover-  
no. Como resultado era a persistência de material didático,  
aumentando assim as dificuldades das famílias com filhos  
na Rede Oficial de Ensino, e ainda, que o merenda estocada no  
Governo anterior já começara a faltar, o que era um absurdo,  
e assim, encerrou sua fala. Antes de encerrar a sessão o Senhor  
Presidente em exercício, Vereador Luis Messa de Figueiredo reiterou  
sua preocupação com a ausência do Vereador Ismar Sam-  
-pão da Silva, visto o Ilustre Vereador ter problemas de locomoção

mas, registrou que ao chegar a Casa naquela tarde, encontrou a proposta vicarientaria para o ano de 1998 em pauta, e pediu ao Presidente Waldir Baurio de Aquar Neto, para que assinasse a pauta. Prossequindo no esclarecimento, disse que ao observar que o Documento estava em discordância com as normas do estatuto em alguns aspectos, optou por retirar o Documento de pauta e por fazer adequações. Nada mais fazendo e havendo, o Senhor Presidente em exercício iniciou o presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submeta a apreciação final, aprovada, verificado para que produza seus efeitos legais.

*Waldir Baurio de Aquar Neto*  
*Presidente*

*Benedito Arcanjo Filho*  
*Vice-Presidente*

Ata da Sesão Extraordinária Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dezois de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dez e oito horas do dia dezois de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Baurio de Aquar Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Vicarientariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após destes, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aury Silva da Rocha, Aires Bezza de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Magalhães, Eduardo Corio Kita, Gualtero Antônio Guimarães Beranger, Jairo dos Santos, Jônatas Leão Schmidt, Manoel João do Silva Filho, Rogério Andrade Corrêa, Manoel de Vilhadoro Ramos Rêcnica, Milton Roberto Freixo de Souza, Omar Rompato da Silva, Vilas Rodrigues Benk e Rui Rocha